

PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS

10010011 10011011 11100000 01011111
11101100 00100001 11001011 11101100
01000010 11100010 11100010 00110011
00010101 00011110 11010100 11100010
00110000 11000010 00000100 11100010

01011010 11011110 10111000 00000101
11111101 10001110 10010110 01110000
01011011 00111000 01110110 00001100
10101010 01011111 00110111 00001100
00001001 01100000 00000100 11001011
01100010 01000010 11111101 01101010
01011000 00111101 11011101 10101001
10001011 00100011 01010100 11100010
11101100 10100011 10100000 00000100
00101111 00101111 01010101 01101000

10101010 11011110 10111000 00000101
11111101 10001110 10010110 01110000
01011011 00111000 01110110 00001100
10101010 01011111 00110111 00001100
00001001 01100000 00000100 11001011
01100010 01000010 11111101 01101010
01011000 00111101 11011101 10101001
10001011 00100011 01010100 11100010
11101100 10100011 10100000 00000100
00101111 00101111 01010101 01101000

IA E DESAFIOS ENERGÉTICOS: ISO 50001 PODE SER DIFERENCIAL ESTRATÉGICO

Leia na página 8

Verdades que toda empresa precisa encarar com a nova NR-1

pixelper_CANVA



A notícia do adiamento da vigência da nova redação da NR-1 para maio de 2026 foi recebida por muitas empresas com alívio.

Mas essa sensação esconde um risco: o de postergar decisões críticas em um cenário onde a urgência é real.

As doenças relacionadas à saúde mental já são a terceira principal causa de afastamento no Brasil. O número de trabalhadores afastados por transtornos como ansiedade, depressão e transtorno de adaptação não para de crescer. E, diante desse quadro, as mudanças na legislação trabalhista não surgem como uma "novidade", mas como um esforço tardio para acompanhar a realidade.

Como fundadora da Vittude, empresa que lidera projetos de saúde mental em mais de 200 grandes empregadores brasileiros, compartilho abaixo cinco verdades que toda liderança precisa encarar agora, e não apenas em 2026.

1 O risco psicossocial é um risco ocupacional — e ponto final

Desde 2022, a NR-1 já determina que toda empresa gerencie seus riscos ocupacionais. A nova redação apenas deixa explícito algo que já estava implícito: riscos psicossociais como assédio, sobrecarga, metas abusivas e isolamento são riscos ocupacionais. Portanto, são responsabilidade legal do empregador.

2 A fiscalização já começou e vai se intensificar

A NR-17, que trata da ergonomia e contempla riscos psicossociais, segue vigente. Empresas já estão sendo autuadas por negligência nesse ponto. E agora, com a entrada de 900 novos auditores fiscais, o governo amplia em 50% sua capacidade de fiscalização. A

consequência será clara: mais inspeções e mais autos de infração antes mesmo de 2026.

3 O mapeamento de riscos leva tempo e precisa começar agora

Não é possível conduzir um mapeamento de riscos psicossociais em poucos dias. O processo demanda metodologia validada, sigilo, análise técnica, plano de ação e acompanhamento. Para quem quer cumprir a lei e proteger pessoas de verdade, o tempo de agir é agora. Um processo bem conduzido leva de três a seis meses.

4 O compliance não é o fim. É o mínimo

Estar em conformidade com a legislação é importante, mas enxergar a saúde mental como mera obrigação legal é um erro estratégico. As empresas que tratam essa pauta como prioridade ganham em engajamento, produtividade, reputação e retenção de talentos. Gerenciar riscos psicossociais é fazer boa gestão de pessoas e de negócios.

5 A saúde mental precisa sair do discurso e entrar no orçamento

O discurso de cuidado precisa ser sustentado por investimento. É necessário alocar recursos, treinar lideranças, escolher metodologias sérias e integrar a saúde mental ao planejamento estratégico. Empresas que fazem isso reduzem passivos trabalhistas, afastamentos e constroem ambientes mais saudáveis e sustentáveis.

O adiamento da vigência da nova NR-1 não é um alvará para ignorar o problema. É uma segunda chance para fazer direito. Empresas inteligentes vão usar esse tempo para se preparar com responsabilidade, estratégia e visão de futuro.

Na Vittude, temos apoiado organizações de todo o país nesse processo: mapeando riscos psicossociais, capacitando lideranças e estruturando programas de saúde mental baseados em dados, legislação e ciência. O momento é de agir, antes que o passivo se torne irreversível.

(Fonte: Tatiana Pimenta é CEO da Vittude).

Cinco maneiras para PMEs tomarem decisões mais rápidas e inteligentes usando a IA

Utilizando esse recurso integrado ao Excel, empresas podem otimizar tempo, controlar finanças e explorar dados com facilidade. Veja dicas de como começar.

Acidentes de Trabalho: é hora de colocar a saúde mental no centro da estratégia

O dia 27 de julho é marcado pelo Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho. A data, criada em 1972 para promover a conscientização sobre os riscos no ambiente laboral, nunca esteve tão atual.

Brasil é líder global em custo de geração e 4º país que mais adicionou renováveis

Relatório de agência internacional indica que 91% dos novos projetos renováveis já são mais baratos do que combustíveis fósseis globalmente.

Infância 2.0: Amigos de IA e cyberbullying no playground digital

A Norton, líder global em cibersegurança para consumidores e parte da Gen (NASDAQ: GEN), divulga o Relatório 2025 Norton Cyber Safety Insights: Connected Kids, que oferece uma visão abrangente dos desafios que os pais de crianças em idade escolar enfrentam no ambiente digital. O estudo aponta que 14% dos pais brasileiros relataram que seus filhos já foram vítimas de cyberbullying, e 39% disseram que seus filhos recorreram à inteligência artificial (IA) em busca de companhia.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



OS PRINCIPAIS LÍDERES DO BRASIL VÃO ESTAR NO MESMO LUGAR. E VOCÊ?



Prêmio Inovativos 2025 abre inscrições

Fomentar um ecossistema inovador, promovendo a troca de conhecimentos e a colaboração entre as empresas. É seguindo essa premissa que o Prêmio Inovativos, maior reconhecimento de inovação digital no Brasil que valoriza essas melhores práticas no país, abre as inscrições para sua quarta edição. Os vencedores serão anunciados no dia 16 de outubro, em uma cerimônia em São Paulo. O cadastro deve ser feito até o dia 05 de agosto em: <https://inscricao.premioinovativos.com.br/awards/>. Organizado pela Plataforma Inovativos, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP) e a Accenture, sua proposta é tornar o Brasil um país mais inovador e competitivo. Todos são incentivados a concorrer, desde microempresas, startups, grandes corporações, organizações públicas, até fornecedores de tecnologia. O que importa é o impacto do projeto, se promoveu uma verdadeira transformação e geração de valor (<https://encurtador.com.br/BjgnE>).

Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista



Por Ralph Peter

Leia na página 4